

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT



**JEDEON DE JESUS** e as irmãs Gilmara e Jaqueline Ribeiro já estão no clima da festa julina, que vai acontecer no dia 6 de julho. As roupas típicas dão um toque especial para quem gosta de dançar quadrilha

A TRIBUNA COM VOCÊ EM **JARDIM CARAPINA**

# Quadrilha vai animar festa julina do bairro

Comunidade realiza no dia 6 sua 23ª festa da Igreja Católica São Benedito, que vai ter casamento na roça, barraquinhas e fogueira

**Thainá Karina**

**P**ara uma festa julina acontecer, tem que ter caipira, quadrilha, casamento na roça, fogueira, barraquinhas de comidas típicas, entre outros atrativos. E no bairro Jardim Carapina, na Serra, não será diferente este ano.

Uma das festas mais tradicionais do bairro, que está na 23ª edição, é a festa julina da Comunidade da Igreja Católica São Benedito, que acontece sempre na primeira semana de julho e este ano será dia 6.

A festa, marcada para começar às 18 horas, vai acontecer na avenida Porto Seguro, em frente à creche Curumim e também dentro do pátio da Igreja Católica. Ao todo, mais de 500 pessoas devem participar do evento.

Segundo o coordenador da Comunidade São Benedito, Jedeon de Jesus Ribeiro, 48, na rua vai acontecer a apresentação dos grupos de quadrilhas, e no pátio da igreja vão ficar as barraquinhas com venda de comidas típicas e artesanato, entre outras atividades.

“Cerca de 30 pessoas devem expor seus produtos no dia da festa, como doces, salgados, bolo de milho, pinhão, canjica, maçã do amor e quentão. Além disso, vamos ter a presença do grupo musical da Comunidade Divino Espírito Santo, do bairro Central Carapina”, destacou Jedeon.

O objetivo do evento é promover um momento de lazer para as famí-

lias do bairro, com vários tipos de atrações, havendo mais interação entre os moradores e a igreja. Segundo Jedeon, a festa também ajuda a arrecadar dinheiro para a reforma da paróquia São Benedito.

“Gosto de estar à frente da organização, mas também gosto de dançar quadrilha. Sempre participo. Este ano, 13 casais vão se apresentar, inclusive minhas sobrinhas”, comentou Jedeon.

Segundo as estudantes Jaqueline Santos Ribeiro, 21, e Gilmara Santos Ribeiro, 14, a festa é sempre divertida. “Todo ano me visto de homem. Acho mais fácil preparar o figurino, além disso, fica engraçado por causa do bigode”, disse Jaqueline.

A dona de casa Izabel de Assis Santos, 58, disse que vai vender comidas típicas no evento. “Na barraquinha, as pessoas vão encontrar torta, cuscuz, feijão tropeiro, cachorro-quente e vários tipos de bolo e pudim, a partir de R\$ 1”.

## HISTÓRIA DO BAIRRO

### Região foi invadida

- > A REGIÃO começou a ser tomada em 1986, com uma invasão, no governo municipal de João Batista da Motta.
- > OS INVASORES foram retirados à força. Após 2 anos, eles retornaram e se instalaram construindo barracos de madeira cobertos com lona preta.
- > NÃO HAVIA o mínimo de infraestrutura para habitar o local, como rede de esgoto, água e energia elétrica. Foi preciso fazer ligações clandestinas.
- > A ÁGUA era retirada de um chafariz que existia na região.
- > DURANTE esse tempo, houve passeatas para que não fossem retirados do local. Após a morte do posseiro Bicalho durante uma passeata, o governo do Estado garantiu que ninguém seria retirado da região.

## COMO FAZER CONTATO

### Sugira uma reportagem

Os moradores de Jardim Carapina, na Serra, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens sobre o bairro. As sugestões podem ser enviadas para o e-mail [atcomvoce@redetribuna.com.br](mailto:atcomvoce@redetribuna.com.br). Quem é de outro bairro pode sugerir uma visita do projeto **A Tribuna com Você** ao local.

## AS RECORDAÇÕES



**MARIA DA PENHA:** saudades

### Água da fonte

A aposentada Maria da Penha Pereira, 63, que mora há 30 anos em Jardim Carapina, disse que quando chegou à região, as ruas não tinham asfalto e pareciam um pantanal, devido a um manguezal e à grande quantidade de lama que existia.

“Aqui também não tinha água nem energia elétrica. Era preciso buscar água na fonte para beber e tomar banho”, lembrou Maria.

Segundo ela, o que mais sente saudades é da tranquilidade que existia. “Hoje não é mais assim”.

**O INSTITUTO DE ODONTOLOGIA VITÓRIA – INOVI**

Seleciona

**PACIENTES**

PACIENTES PARA TRATAMENTO NOS CURSOS DE:

• IMPLANTE • COLOCAÇÃO DE APARELHOS DENTÁRIOS

Convênio com a Faculdade Redentor

CRO ES-EPAO 653 - Responsável Técnico: Lawrence Cunha Ramos - CRO ES 4279

Agendar avaliação no telefone:

(27) **3064 0202**